

Texto Áureo: “Desperte o dom que há em ti” (2 Tm 1.6-11).

Introdução

O adolescente cristão necessita saber qual é o dom ou os dons que o Senhor lhe tem confiado. E até mesmo buscar outros para a maior e melhor edificação da Igreja, que é a união de todos os salvos em Cristo, sendo o seu caminho espiritual confirmado e abençoado por Ele.

A entrada no reino

A entrada no reino dos céus é marcada pelo recebimento de habilidades e responsabilidades espirituais, as quais devem ser dedicadas na obra do Senhor (Ef 4.8). Além disso, há o compromisso do adolescente com o Altíssimo, que deve ser demonstrado pela disponibilidade de servir a Deus através da gestão dos seus dons (Rm 12.1).

São inúmeros os dons espirituais que existem, mas certamente um ou alguns deles se destacam mais na vida de cada adolescente, devendo esses ser continuamente cultivados e desenvolvidos, pois o propósito divino é o aprimoramento das capacitações dadas por Ele, sendo diligentes e gerindo bem os dons concedidos (Mt 25.14-46, Lc 19.12-26).

É interessante ressaltar que há dons pouco comentados, mas que também são muitos úteis na obra do Mestre, como o dom de socorro (1 Co 12.28), que com uma enorme funcionalidade, é, em suma, estar pronto para auxiliar/ajudar o nosso próximo, algo parecido com um (a) assistente social, supridor de necessidades para a Glória de Deus (Sl 41.1-3).

Desenvolvendo os dons

Através da comunhão do adolescente com o Eterno, ele aprenderá a melhor administrar os dons divinos em sua vida e aplicá-los da melhor forma possível, sendo assim, cada vez mais efetiva no modo de beneficiar os irmãos através de suas aptidões (1 Co 12.31).

A vontade perfeita do Altíssimo é que com o tempo de trabalho e a graça divina, a qualidade e aplicação da ferramenta fiquem cada vez maiores e melhores com a constância na labuta e o desenvolvimento dos frutos do Espírito Santo, estabelecendo assim um ministério cristão profícuo e frutífero para a glória dEle (Gl 5.5).

Débora é um exemplo de uma serva de Deus que tinha o dom da liderança e aceitou o desafio, não rejeitando na hora da necessidade que o povo de Israel mais precisava dela. Ela obedeceu e se disponibilizou ao Senhor e O deixou usar em sua obra de acordo com a Sua vontade e direcionamento (Jz 4.8).

Conclusão

O Senhor da Seara espera que todos os adolescentes estejam envolvidos com o Seu trabalho, desenvolvendo os dons espirituais e até buscando outros mais para o que for útil na edificação do Corpo de Cristo: a Igreja, pois temos a promessa que se estivermos plantados na Casa de Deus até a nossa velhice daremos frutos (Sl 92.13-15, Lc 2.25, 36 e 37). A vida dos discípulos do Altíssimo deve ser um armazém/repositório bem guardado, pois lidamos com valores valiosos e eternos. Dele tiramos coisas velhas e novas, exercendo a mordomia cristã com primazia de acordo com a vontade do patrão (Mt 13.52).

Obs: Esta lição pertence a EBD